





## Doce sabor dos 15 anos

O sonho dos desbravadores Salesianos na educação superior de Mato Grosso do Sul de ensinar com qualidade e amor, debuta neste aniversário da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). O caminho desta Instituição de Ensino Superior teve início há quase meio século onde a dedicação e carinho de professores funcionários e administra-

dores foram componentes essenciais, assim como a comunidade acadêmica que sopra vida nos tijolinhos à vista dos prédios que compõem o campus de Campo Grande.

Hoje todos brindam os 15 anos da UCDB. Este aniversário, além de toda a simbologia do número tem um sabor especial, pois em 2008 o Índice Geral de Cursos do Ministério da Educação e Cultura (MEC), classificou a Universidade Católica Dom Bosco como a melhor universidade particular do Estado.

Este Em Foco mostra pedaços deste bolo humano que forma a UCDB. No

campus da Avenida Tamandaré os números impressionam. Por dia cerca de 10 mil pessoas passam pelo local, oito mil delas são acadêmicos que depositam ali, todas as suas esperanças de um futuro capacitado e promissor. Alguns fazem da UCDB a sua casa, chegam por volta das 7 horas da manhã e só saem depois das 22 horas. São mais de treze horas de estudos nas salas de aula, trabalho nos estágios e até atividades esportivas na academia-escola. Vivências importantes para os futuros profissionais.

Mas não são só os alunos que recebem a atenção da UCDB. Esta instituição

estende seus braços à comunidade da Capital de Mato Grosso do Sul. Ao ano mais de 50 mil pessoas são beneficiadas com os projetos comunitários da Católica. A Clínica-escola, por exemplo oferece atendimento gratuito a cerca de 22 mil pessoas que comemoram também neste aniversário, recebem o cuidado de professores e acadêmicos estagiários e devolvem sorrisos de bem-estar.

No recheio do bolo de aniversário estão os doces sabores da razão, religião e amabilidade, alicerces fundamentais do sistema preventivo de educação de Dom Bosco. Feliz aniversário UCDB!!

## Reitor

Pe. Marinoni expõe os caminhos da UCDB nestes 15 anos

# “O diferencial é primar pela qualidade”

*Completando 15 anos de implantação, a UCDB é uma instituição jovem, mas já é considerada a melhor Universidade privada do Estado de Mato Grosso do Sul em termos de qualidade pelo Ministério da Educação. O trabalho pelo reconhecimento começou bem antes, foi em 1962, com a abertura dos primeiros cursos oferecidos pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Dom Aquino. Em entrevista ao Em Foco, o reitor padre José Marinoni fala sobre a trajetória e perspectivas da universidade, além do sistema educacional salesiano, que é baseado nos pilares da Razão, Religião e Amabilidade.*

Luciana Brazil

**EM FOCO - A UCDB comemorou no dia 27 de Outubro 15 anos de atividades, mas nós sabemos que esta história beira meio século. Fale para os leitores do Jornal Em Foco sobre todos estes caminhos. REITOR -** Embora a Universidade Católica Dom Bosco comemore seus 15 anos de fundação, toda-

via o caminho foi longo. Foi no ano de 1961 que dois padres salesianos, Felix Zavattaro e Ângelo Venturelli, naturalmente assessorados por outras pessoas, tiveram a feliz idéia de se preocuparem com a questão do ensino superior. Porque naquela época, no Estado de Mato Grosso, aqui em Campo Grande, praticamente não havia nenhum curso de ensino superior. Então eles trabalharam e no ano de 1962 começa-

ram os cursos da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Dom Aquino. Em 1962, a Missão Salesiana de Mato Grosso abria os primeiros cursos superiores em Mato Grosso e foram oferecidos os cursos de Pedagogia, Filosofia e algumas licenciaturas, pois queriam estes padres que os jovens que terminassem o ensino médio pudessem terminar seus estudos. Além

disso, havia também uma carência de professores que pudessem ensinar com qualificação e titulação, tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio.

**EM FOCO - Chegar aos 15 anos não é fácil neste setor competitivo, o diferencial da UCDB ajudou neste trajeto?**



Fundamental - Segundo Pe. Marinoni, a UCDB escolhe bem seus educadores

## EXPEDIENTE

**Coordenador do curso de Jornalismo:** Jacir Alfonso Zanatta

**Jornalistas responsáveis:** Jacir Alfonso Zanatta DRT-MS 108, Cristina Ramos DRT-MS 158 e Inara Silva DRT-MS 83

**Revisão:** Cláudia Zwarg, Cristina Ramos e Inara Silva.

**Edição:** Cristina Ramos, Inara Silva, Jacir Zanatta e Oswaldo Ribeiro

**Repórteres:** Ana Maria Assis, Bruna Lucianer, Camila Cruz, Cláudia Basso, Daniel Henrique, Ederson Almeida, Edilene Borges, Eliane dos Santos, Evelllyn Abelha, Evillyn Regis, Helton Verão, José Luiz Alves, Júlia de Miranda, Juliana Gonçalves, Kleber Gutierrez, Luciana Brazil, Magna Melo, Naiane Mesquita, Priscilla Peres, Rogério Valdez e Tatiana Gimenes.

**Colaboradora:** Bárbara Filartiga

**Projeto Gráfico, diagramação e tratamento de imagens:**  
Designer - Maria Helena Benites

**Impressão:** Jornal A Crítica

**Em Foco -** Av. Tamandaré, 6000 B. Jardim Seminário, Campo Grande - MS.  
Cep: 79117900 - Caixa Postal: 100 - Tel: (067) 3312-3735

**EmFoco On-line (fase experimental):** [www.emfoco.com.br](http://www.emfoco.com.br)

**E-mail:** [emfoco@ucdb.br](mailto:emfoco@ucdb.br)  
[emfoco.online@yahoo.com.br](mailto:emfoco.online@yahoo.com.br)

**Em Foco -** Jornal laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Ano VII - nº 112 - Outubro de 2008 - Tiragem 3.000

**Obs.:** As matérias publicadas neste veículo de comunicação não representam o pensamento da Instituição e são de responsabilidade de seus autores.

**Chanceler:** Pe. Lauro Takaki Shinohara

**Reitor:** Pe. José Marinoni

**Pró-Reitor Acadêmico:** Pe. Dr. Gildásio Mendes

**Pró-Reitor Administrativo:** Ir. Raffaele Lochi

**REITOR** - Os Salesianos, fundados por Dom Bosco, sempre se destacaram por algo que era muito precioso para o coração e para a atuação e ação concreta de Dom Bosco. Não é que Dom Bosco tenha inventado este método, ele reinventou este sistema preventivo em oposição ao sistema repressivo. O sistema preventivo está baseado em três alicerces fundamentais: razão, religião e amabilidade. Eu creio que o diferencial que permeou todas as ações da Missão Salesiana de Mato Grosso no campo da educação e nos demais campos também, mas, sobretudo no campo da educação, foi o sistema preventivo de Dom Bosco. O que significa isso? É difícil traduzir com palavras o que isso venha a ser, mas as pessoas percebem nas atitudes dos educadores, na maneira dos educadores se relacionarem com os estudantes, na forma como os responsáveis pela Instituição Salesiana, e no caso específico, os responsáveis, primeiro pelas Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso e, agora Universidade Católica Dom Bosco, tratam e se relacionam com os acadêmicos e também de uma forma geral. Isso para mim é o verdadeiro diferencial. E este diferencial cresceu de algo que é fundamental hoje em dia para a sobrevivência: qualidade e credibilidade. Sem a qualidade não há credibilidade, sem um trabalho sério e competitivo não há como. Mas digo competitivo não no sentido de brigarmos com os demais, nem para dizermos que somos melhores do que os outros, não. O diferencial é você primar pela qualidade. Primar pela qualidade significa você preparar bem, escolher bem, selecionar bem seus professores, seus mestres, seus educadores.

**EM FOCO: Sendo uma Instituição Católica, a UCDB também se preocupa com a questão espiritual e religiosa?**

**REITOR:** Eu não mencionei, mas no sistema preventivo de Dom Bosco, quando ele diz que seu sistema está baseado no tripé – razão, religião e amabilidade – aí você percebe como Dom Bosco se preocupa com o homem todo, com a integralidade do ser humano. Não só a ciência, não só a religião, não só o coração, mas tudo isso junto, aí sim. A religião para Dom Bosco era fundamental.

**EM FOCO: Olhando para o futuro, quais os próximos passos, as perspectivas desta história de conquistas que a UCDB percorre há 15 anos e os Salesianos há 50 anos?**

**REITOR:** Comemorar 15 anos de reconhecimento da Universidade Católica Dom Bosco ou de instalação da Universidade Católica é realmente algo muito importante que nos faz refletir. Mas ao mesmo tempo, nós estamos comemorando 15 anos numa perspectiva de futuro, talvez poucos saibam, mas nestes



**No Ar** - Acadêmica de jornalismo entrevista Reitor Marinoni para programa do Curso de Jornalismo, Rádio em Foco

15 anos as comemorações foram preparadas há praticamente dois anos com a chamada Carta de Navegação, que é um pouco mais do que o planejamento estratégico. Durante estes dois anos, várias pessoas, inicialmente quase 30 grupos com vários elementos, tanto professores, como funcionários, como acadêmicos, que participavam destes grupos para uma avaliação, para uma análise conjuntural e estrutural da situação da Universidade Católica Dom Bosco e o seu entorno. Depois deste trabalho houve outro, realizado por um grupo menor de pessoas e em uma terceira fase, um grupo menor ainda, composto por nove pessoas que estão, não apenas elaborando, mas concretizando aquilo que foi o resultado da Carta de Navegação. O próprio nome diz, Carta de Navegação, nós precisamos ter um rumo, nós precisamos ter um objetivo, nós precisamos ter consciência daquilo que somos, das nossas potencialidades, das nossas fraquezas para podermos projetar o futuro. Nós não podemos viver hoje em dia pensando: “Vamos ver como vai ser!”, não. Diante da conjuntura atual, tanto a nível regional, como a nível nacional e internacional, precisamos saber o que a Universidade Católica Dom Bosco deseja, o que a Universidade pretende fazer e nesta Carta de Navegação estão elaborados, estão concretizados todos estes objetivos. Cla-

ro que isto não se realiza de uma hora para outra, nem de um ano para o outro, porque existem ações que vão exigir, na sua concretização, no mínimo quatro anos, outras ficarão mais do que isso e durante estes quatro anos nós delineamos o que a Universidade Católica Dom Bosco, o que ela pretende ser e o que ela pretende realizar.

**EM FOCO: Para encerrar, o senhor poderia deixar uma mensagem para todos que ajudaram a construir a Universidade e também para todos que aqui ainda vão passar.**

**REITOR:** A mensagem é de gratidão a todos aqueles que de uma forma ou de outra contribuíram para que a Universidade Católica Dom Bosco esteja no patamar em que se encontra hoje. É bom lembrar que, de acordo com a última avaliação do MEC, a UCDB foi avaliada como a primeira Universidade do Estado de Mato Grosso do Sul em termos de qualidade. Quando digo Universidade, quero dizer também que ela se destaca entre os centros universitários e também entre faculdades isoladas e isso é um merecimento dos alunos, dos professores, dos colaboradores e de todos aqueles que têm responsabilidade para com a UCDB. E quero agradecer neste momento de coração, a todos aqueles que sempre se empenharam e dizer que nós precisamos melhorar. Quero dizer que este “nós” não são

os dirigentes, não é o reitor com a reitoria, mas a reitoria com o corpo acadêmico e ressaltar a importância e a co-responsabilidade de todos os acadêmicos, juntamente com os professores. É aqui que o acadêmico aprende para amanhã poder ser um profissional que a sociedade espera. Sempre digo que quando alguém entra na Universidade precisa mudar de mentalidade, não deve se preocupar mais com a nota, mas se preocupar com o conhecimento, porque amanhã o que vão te cobrar não será a nota, mas sim o conhecimento. É claro que a nota muitas vezes reflete o conhecimento que se tem, mas a nota também pode ser alcançada de maneiras desonestas, sendo que o conhecimento este perdura para toda vida, independentemente da nota.

O meu sentimento é de gratidão e de incentivo a todos que fazem parte da comunidade acadêmica da Universidade Católica Dom Bosco e deixo também um estímulo para que os acadêmicos se sintam cada vez mais co-responsáveis pelo nome e pela grandeza, dessa, que é a casa deles.

**Esta entrevista pode ser ouvida na internet pelo podcast do rádio Em Foco: [www.radioemfoco.mypodcast.com](http://www.radioemfoco.mypodcast.com)**

Foto: Oswaldo Ribeiro



Pe. Dr. Gildásio Mendes traça perspectivas para UCDB

# “Os professores são a alma da nossa Instituição”

UCDB 15 ANOS

*Há dois anos o Doutor Padre Gildásio Mendes é pró-reitor da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Ele já estudou três anos de teologia e quatro de filosofia no Brasil, um ano de inglês na Inglaterra e dois anos de jornalismo na Itália, além de ter feito doutorado em comunicação na área da influência da mídia em televisão. Em entrevista ao Jornal em Foco, o Dr. Pe Gildásio fala sobre os planos pedagógicos a serem realizados pela UCDB, e qual seu diferencial por ser uma instituição salesiana.*

**Tatyane Santinoni**

**EM FOCO - Como se sente como pró-reitor de uma universidade tão ampla, uma das maiores e melhores do Centro-Oeste, qual é a responsabilidade?**

**PE. GILDÁSIO -** Bem, inicialmente eu sinto uma grande alegria pelo fato de eu como salesiano estar no meio dos jovens, no meio dos professores, numa comunidade vibrante e criativa. E a segunda responsabilidade como pró-reitor é trabalhar para que o estudo tenha qualidade, para que a pesquisa avance, para que toda a universidade dê um salto de qualidade. E esse trabalho exige muito: concentração, disciplina, diálogo, empenho e, sobretudo, a cooperação de todos.

**EM FOCO - Qual a importância da UCDB inserida no meio educacional?**

**PE. GILDÁSIO -** A UCDB faz uma diferença em toda nossa região, porque ela é uma universidade salesiana, e por ser salesiana ela já é diferente. Então, nós temos um modo de educar primeiro focalizado no jovem; segundo, nós trabalhamos a partir de uma espiritualidade da alegria, da motivação, de valorizar o talento e a criatividade do jovem. Aqui é um ambiente de

muita simplicidade e muita criatividade. E depois porque também os salesianos, aqui na região já têm mais de 100 anos de trabalho, de modo que podemos dizer que os salesianos são os “experts” em educação, eles são profissionais de educação e esse é o nosso trabalho. Nós trabalhamos dia e noite só pensando em educação, e é em geração para geração. A gente prepara um salesiano hoje, às vezes leva 15 anos para preparar um salesiano e se tornar um educador. De modo que a UCDB tenha uma grande diferença, principalmente no modo como trabalhamos aqui e educamos a juventude.

**EM FOCO - Qual seria essa diferença?**

**PE. GILDÁSIO -** A diferença em vários aspectos, primeira de que nós primamos pela valorização da criatividade e dos talentos do jovem. Em segundo, nós trabalhamos numa comunidade em que os professores não são meros funcionários e sim membros ativos da educação; terceiro, nós temos uma infra-estrutura de alta qualidade, gostamos de coisas bonitas e modernas; quarto, nós temos um sistema educativo salesiano baseado na razão, religião e no carinho, onde nós fazemos o diferencial. Não é que nós sejamos a autoridade em relação aos jovens, nós queremos ser amigos, amigos que exigem. E finalmente, porque nós temos um ambiente de diálogo, onde nós trabalhamos para que todo mundo



**Futuro -** Segundo Pró-reitor Gildásio Mendes, as perspectivas para Universidade Católica Dom

coopere e cresça. Além disso, temos um trabalho prático, educar para a parte prática, introduzir o jovem no mundo do trabalho para que ele seja um líder lá fora.

**EM FOCO - Quais são as perspectivas de ensino, pesquisa e de graduação da UCDB?**

**PE. GILDÁSIO -** As perspectivas são bastante realistas e bastante claras. Nós queremos na área do ensino cada vez mais tornar uma universidade de qualidade de ensino, os professores nossos são bem preparados, continuar a formação dos professores, rever nosso plano de ensino, fazer com que o aluno estude cada vez mais, que as provas sejam cada vez mais bem elaboradas, de modo que o aluno sinta “aqui eu realmente sou exigido e eu cresço e aprendo”. Depois nós queremos investir para que a sala de aula continue com um ambiente muito bom, com ar-condicionado, data-show, computadores, investir na boa organização das salas de aula e investir também cada vez mais em nossos estágios, para que o aluno possa dizer também “olha, aqui eu tenho o

melhor estágio”. Então é a qualidade na educação, queremos dar um salto mesmo. Na área da pesquisa, nós temos dois projetos fundamentais, primeiro que é continuar com as nossas bolsas do CNPQ para os nossos estudantes, que está crescendo cada vez mais o número de estudantes pesquisadores dentro da UCDB; além disso, queremos estabelecer grupos de pesquisa entre os acadêmicos e os professores, e o segundo projeto é que a pesquisa nossa trabalhe junto com a indústria de Campo Grande e região, e com o setor governamental. E esse trabalho que nós estamos fazendo agora, pela política nova da nova diretoria de pesquisa e pós-graduação, que está também ligada à Prac (Pró-Reitoria Acadêmica), é fazer com que a pesquisa da UCDB possa se projetar nos próximos dez anos e assim nos torne cada vez mais líderes em toda a região do Centro-Oeste. Isso significa também parcerias. Nós estamos agora trabalhando com as duas universidades católicas do Centro-Oeste, (UCDB, Universidade Católica de Brasília e Universidade Católica de Goiás), estamos estabelecendo também trabalho internacional,



Bosco são realistas e claras para buscar ainda mais qualidade nos setores da instituição, fortalecendo ainda mais pesquisa, ensino e extensão

temos agora um convênio com a Universidade de Tenessi, nos Estados Unidos, com o Canadá, com a Itália, com dois países da África e também aqui na América Latina. Então a UCDB quer dar um salto na pesquisa. A nível de extensão, nós temos a nova diretoria e também queremos agora dar mais visibilidade para o nosso trabalho, fazer com que a extensão esteja mais ligada à pesquisa e que os nossos projetos envolvam toda a universidade. Isso significa que a extensão vai fazer com que o estudante sinta que aquilo que ele aprende ele aplica no dia-a-dia e ajuda a comunidade. Então imagina, por exemplo, a questão hoje sobre a limpeza da cidade, os alunos do curso de Engenharia Ambiental têm uma missão importante de ajudar nossa cidade, como por exemplo, o combate contra a dengue, fazer com que a gente preserve cada vez mais o nosso ambiente e o Pantanal. Então eu vejo assim na extensão um meio importantíssimo da universidade estabelecer um compromisso social com comunidade, e é isso que vai acontecer cada vez mais.

**EM FOCO - E o Museu Dom Bosco, o que ele representa para a universidade e a comunidade em si? Qual a importância dele?**

**PE. GILDÁSIO** - O museu exerce uma função cultural de importância local, nacional e internacional. Estamos estabelecendo um convênio com a Universidade de Washington, com a Universidade do Rio de Janeiro e agora com a Áustria. Praticamente seis meses o Museu da Cultura Dom Bosco está abrindo uma ponte de diálogo internacional, mostrando a originalidade, a potencialidade e tudo aquilo que o museu representa no sentido de valorizar a cultura local dos nossos povos, juntamente com um trabalho de qualidade dos nossos pesquisadores. Portanto, o museu vai cada vez mais congrega todo o estudo antropológico, histórico e cultural da universidade, de modo que seja um local onde as pessoas se congregam, cooperam e projetam a nossa cultura, e ao mesmo tempo, valorizem.

**EM FOCO - E o diferencial da UCDB quanto ao corpo docente?**

**PE. GILDÁSIO** - Eu me recordo que no

início do ano eu fiz uma palestra de abertura aqui e eu disse “os professores são a alma da nossa instituição”, isso significa que o corpo docente é fundamental para o crescimento de uma universi-

dade. O professor que é valorizado, o professor que sente que a instituição apóia as iniciativas dele, uma universidade que paga bem os salários dos professores, uma universidade que dá espaço para que eles sejam criativos, para que eles se organizem, uma universidade que investe na formação contínua dos professores. E esse é um setor, que eu como pró-reitor sou diretamente responsável, e vamos trabalhar cada vez mais. O professor é como um maestro de uma orquestra é ele quem faz a música acontecer. Então o professor tem 40 alunos na frente dele, os alunos vão gostar da universidade se o professor gosta da universidade, os alunos só vão aprender se o professor tem paixão por ensinar, os alunos vão ter uma perspectiva de futuro e trabalho se o professor é capaz de passar isso. De modo que a UCDB, e eu queria enfatizar isso, ela tem e vai ter cada vez mais um professorado de alta qualidade, selecionado, para que toda a nossa região possa ver a UCDB como realmente uma orquestra dirigida por professores apaixonados pelo que fazem, competentes e apoiados pela instituição.

Esta entrevista pode ser ouvida na internet pelo podcast do rádio Em Foco: [www.radioemfoco.mypodcast.com](http://www.radioemfoco.mypodcast.com)



Foto: Oswaldo Ribeiro

**Docente** - “O professor é como um maestro da orquestra, faz a música acontecer”



Além de cuidar dos pequenos, o Centro de Educação tornou-se campo de estágio para vários cursos de graduação

# Crianças também têm espaço na UCDB

Thierry Mônaco

Criada em 15 de fevereiro de 1997 para atender professores e funcionários da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), o Centro Educacional São Domingos Sávio a princípio atendia filhos de professores e funcionários que não tinham onde deixar seus filhos. Hoje a creche abriga 156 crianças, dentre eles filhos de acadêmicos, oferecendo cuidados para crianças de 4 meses a 6 anos de idade. O Centro Educacional é dividido em 70% destinado aos filhos de funcionários, e 30% a filhos de acadêmicos funcionando no período integral e noturno.

A instituição criou um campo de observação de estágio em cursos das variadas áreas como Pedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Educação Física e Nutrição. Os estagiários desenvolvem projetos com os pequenos alunos em sua área específica. Acadêmicos de Nutrição, por exemplo, fazem todo acompanhamento alimentar das crianças, oferecendo cardápios saudáveis. Já os estudantes de Educação Física disponibilizam aulas de recreação aquática.

“Essa parceria é muito boa, pois oferece aos acadêmicos aprendizagem e para crianças cuidado com a saúde e com o bem-estar”, diz a coordenadora da creche, Célia Regina Mendonça.

A demanda por vagas é muito grande, pois a creche é uma das melhores do Estado em relação a confiabilidade dos pais. “Gostaríamos de atender a todos que precisassem de vaga, porém o prédio já está lotado, a procura maior é do berçário que vai de 0 a 3 anos”, explica a diretora do Centro Educacional, Luciane Pinho de Almeida. Ela diz que a procura de vagas tende a aumentar a cada ano, e que é preciso fazer uma seleção correta dando preferência a quem solicita vaga primeiro. “Tem gente que já está esperando há um ano”, afirma a diretora.

A acadêmica de Psicologia Evelyn Buchara, deixa seu filho



**Infância** - Filhos de funcionários e de acadêmicos da instituição têm acompanhamento pedagógico, de saúde e de bem-estar

Zion, de 2 anos e meio, e diz que confia plenamente no trabalho que as funcionárias e professoras oferecem. “O meu filho adora vir na creche, ele sempre cho-

ra pra ir embora, aqui ele tem contato com outras crianças e está sempre em processo de aprendizado. A creche daqui é ótima”, afirma a mãe.



**Brincadeira** - Meninos e meninas com atenção integral enquanto pais estão fora



**Convívio** - Bebês durante a recreação

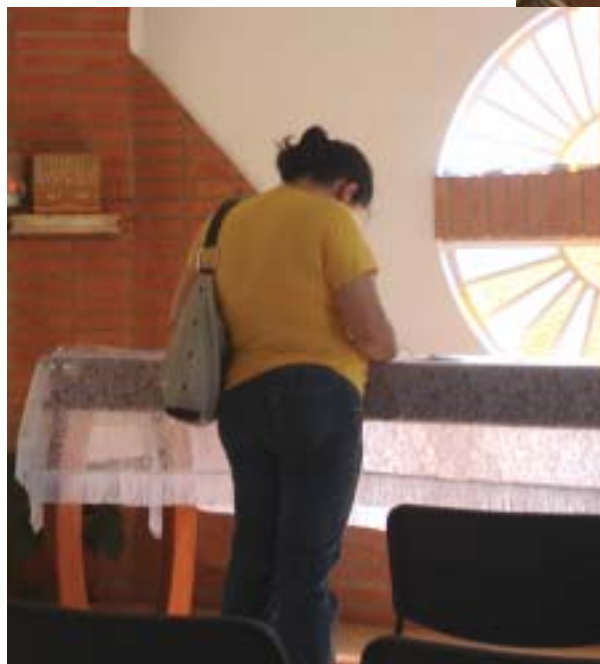


Foto: Flávia Laís



Religiosidade - As capelas estão abertas diariamente para encontros de jovens e orações individuais ou em grupos

Foto: Flávia Laís



F é - Espaço para a reza e a reflexão cristã

## Dom Bosco

*Espiritualidade está presente no dia a dia da comunidade*

# Educação salesiana faz a Diferença

**Flávia Alarcon**

A espiritualidade salesiana é sem dúvida um dos grandes diferenciais da educação oferecida pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Ela está presente de várias formas como, por exemplo, as freqüentes missas, os encontros para jovens, as capelas, a presença dos padres entre os acadêmicos e até mesmo em crucifixos e imagens existentes nas salas de aula e em vários pontos do campus.

A Pastoral da Universidade é grande responsável para que o espírito salesiano seja mantido no meio acadêmico. “O que caracteriza a pastoral são os ambientes de aproximação com Deus; temos a função de levar ao jovem a mensagem de alegria e amor de Dom Bosco, mostrar um Deus muito mais amigo”, explica Willian Américo dos Santos, de 25 anos, que trabalha no setor.

Dom Bosco foi o idealizador do sistema preventivo em educação, baseada na razão, na religião e na bondade.

Sua grande herança pedagógica vem sendo transmitida pelo mundo inteiro em diversas escolas e universidades. “Prometi a Deus que até o meu último suspiro seria pelos jovens”, dizia o grande mestre e pai da juventude, que motivou toda a sua missão e o desenvolvimento de seu carisma. “Basta que sejais jovens, para que eu vos ame”, afirmava Dom Bosco.

Seguindo o exemplo de seu fundador, os salesianos procuram proporcionar aos acadêmicos atividades religiosas como a missa, realizada diariamente na sala da pastoral e às quintas-feiras no auditório do bloco A. O Grupo de Oração Universitário (GOU), que se reúne semanalmente durante o intervalo do período noturno e é organizado por acadêmicos ligados à Renovação Carismática Católica, também é um exemplo da religiosidade encontrada na universidade, assim como os retiros para alunos, professores e funcionários que acontecem diversas vezes por ano.

Os padres também buscam ser pre-

sença constante junto aos alunos da instituição. Não é raro ver um sacerdote caminhando pelos blocos da UCDB, observando e conversando com os alunos. João Vitor Ortiz, de 21 anos, estudante de Filosofia e Salesiano de Dom Bosco, acredita que o contato dos padres com os acadêmicos faz a diferença. “A presença salesiana na universidade é diferente. Os alunos querem e acabam tendo experiência com os salesianos. Existe mais proximidade entre os superiores e os acadêmicos”. Essa aproximação é notada pelos alunos. “Até mesmo o reitor está por perto dos acadêmicos; ele vive andando por aí e todo mundo já viu o rosto dele pelo menos uma vez”, comenta Giovanni Sérgio Dolabani Leite, 21 anos, estudante de Publicidade e Propaganda. Ele ainda resalta o fato de a religião não ser uma determinação da universidade, mas uma das formas de

instruir os jovens: “A instituição respeita as diferenças, não impõe o que ela acredita, mas deixa fluir isso da pessoa”, pondera.

É objetivo da UCDB formar bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes. O sistema preventivo de Dom Bosco atrelado a uma educação de qualidade faz com que esse objetivo seja alcançado com êxito e o ideal de vida de Dom Bosco seja mantido. A acadêmica de Enfermagem Jackeline Pires Gonçalves, de 23 anos, acredita que nesses fatores está o grande diferencial da Católica. “É uma faculdade de ensino bom, bons materiais, profissionais especializados e que, além de ver o lado profissional busca o lado espiritual, vendo o ser humano num todo, encaminhando-o para o crescimento”, avalia.







**Debate** - Alunos de Comunicação Social participam de palestra; eles fazem parte dos acadêmicos distribuídos em 43 cursos oferecidos pela Universidade Católica

## Ensino

*Instituição forma profissionais em diversas áreas*

# Formando cristãos e cidadãos

**Paula Maciulevicius**

“Formar bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes”, usando as palavras de Dom Bosco, este é o objetivo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), que para isso conta com 43 cursos nas áreas de biológicas, exatas e humanas, nos campus de Campo Grande e São Gabriel do Oeste.

A UCDB oferece os mais variados cursos, visando à formação de profissionais em todas as áreas do conhecimento, possibilitando assim a interdisciplinaridade entre os acadêmicos, definida pelo professor mestre Emerson Allan Baptista como o diferencial da instituição, “que contempla a impor-

tância desta interdisciplinaridade, fator determinante na formação do profissional”, explica o professor.

Para compor a variedade nos cursos oferecidos pela UCDB estão: Administração, Administração de Agropérios, Administração de Cooperativas e Empresas Rurais, Administração Pública, Administração – Comércio Exterior, Agronomia, Biologia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Design, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia da Computação, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Farmácia, Filosofia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Geografia, História, Jornalismo, Letras, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Pedagogia – Normal Superior – Licenciatura em Séries Iniciais, Pedagogia

– Administração Escolar – Supervisão Escolar, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Rádio e TV, Serviço Social, Sistemas de Informação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em Redes de Computadores, Terapia Ocupacional, Turismo e Zootecnia.

Além de proporcionar a interdisciplinaridade por meio da vasta quantidade de cursos, a Universidade completa este fator, recebendo intercambistas como o estudante de Relações Internacionais da Brown University – Estados Unidos, David

Bronfman, de 23 anos, “Na sociedade está tudo interligado, quero entender o organismo e prevenção, vou ao curso de Fisioterapia, para saber das pessoas; no meio-ambiente, vou à Biologia. Por fim, para saber lidar com as políticas públicas para ligar à saúde, vou ao Jornalismo; dependendo do que se quer, precisa buscar além”, resalta o americano David.

É a “possibilidade de transitar nas diversas disciplinas”, como diz o Professor Mestre Emerson, e pela variedade nas opções que “transfere de Geografia para Veterinária e entrei direto no 2º semestre”, conta o acadêmico Arthur Gabriel Sant’ana, de 19 anos.

O nosso jornal entrou na onda do rádio.



rádio  
**EMFOCO**

Jornal Em Foco agora na FM UCDB.

Rádio FM UCDB 91,5  
Horário: 15:50 às 16:20

Sintonize e informe-se!

publicidade  
propaganda  
comunicação



# Educação a distância

Gabriela Paniago

Combinação de tecnologia e educação. Foi assim que nasceu o sistema de educação a distância na Universidade Católica Dom Bosco, implantada em 2005 com o intuito de aprimorar o processo pedagógico da instituição, incluindo na sociedade as possibilidades tecnológicas que a modalidade oferece. O processo durou mais de um ano, grupos de pessoas vinham estudando para a mudança.

Credenciado às solicitações do MEC, atualmente a UCDB possui nove cursos à distância sendo eles de graduação e pós-graduação. Há quatro anos atuando na vida acadêmica, as matérias via internet são aceitas pelos alunos. Isis Tonete, de 18 anos, cursa Publicidade e Propaganda e já teve três matérias à distância. Ela afirma que a vantagem dessas aulas é o tempo maior para se dedicar às matérias e ainda no conforto de sua casa, podendo realizar no horário que tiver disponibilidade. “É tudo pela internet, temos apenas uma aula presencial por mês, que vale meio ponto, e as provas. Desta forma posso me organizar conforme minhas outras atividades”, afirma a acadêmica.



Na tela - Vídeo-conferências são algumas das estratégias utilizadas para o contato entre professores e alunos no EAD

Administração, Ciências Contábeis, entre outros, são os cursos que compõem a área de graduação oferecida pela universidade. Para a inscrição, o interessado encaminha os documentos necessários para a posterior análise e seleção. Segundo a supervisora da tutoria, Eva Diana de Araújo, de 29 anos, os tutores do ambiente virtual passam por uma preparação didática especial para a adaptação das atividades para a internet. Após a elaboração das apostilas e material pelos professores, as mesmas são analisadas por uma equipe de design para

serem lançadas.

No ambiente virtual, além do conteúdo on-line, há também vídeo, aulas gravadas pelos tutores, fórum, chat e provas presenciais. Na grade dos acadêmicos pode-se encontrar matérias como Cultura Teológica, Metodologia Científica, Doutrina Social Cristã e para o curso de Direito, Estudo dos Clássicos, à distância.

A professora da disciplina EAD, Maria Cristina Lima, de 41 anos, informou que a UCDB iniciou o processo de educação a distância pela graduação, um

pouco diferente dos outros locais, mas sempre priorizando a mediação (aluno/professor) e a interação. “A Universidade não deseja que os alunos estudem sozinhos. Alguns que têm mais informação sobre a modalidade acabam gostando da maneira como funciona, outros que acreditam na facilidade desses cursos, se deparam com conflitos, pois quem estuda via internet necessita de uma organização maior para se dedicar corretamente”, conclui Maria Cristina.



Para ser **gigante**

é preciso uma grande **fortaleza.**

**UCDB, 15 anos** crescendo com você.






Atendimento veterinário da Universidade é o único do Mato Grosso do Sul com Laboratório de Fecundação in Vitro

# HOSPITAL referência no Centro- Oeste

Ana Laura Sandim

O Hospital Veterinário da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), fundado em 25 de setembro de 2005 é referência em educação em Mato Grosso do Sul e também no Centro Oeste, segundo o Ministério de Educação e Cultura (MEC). Destaca-se por ser o único hospital veterinário do Estado que tem laboratório de Fecundação In Vitro (FIV).

Oferece também serviços como clínica e cirurgia para animais de pequeno, médio e grande porte, diagnóstico por imagem, raio x, ultra-som, eletrocardiograma, exames laboratoriais, exames necroscópicos, exames histopatológicos, serviços

também na área de reprodução, inseminação e transferência de embrião.

Funciona de domingo a domingo, 24 horas por dia. Atende animais de pequeno, médio e grande porte, animais silvestres e também tem convênio com a Polícia do Exército (PE) e Companhia Independente de Gerenciamento de Crises e Operações Especiais (CIGCOE).

É composto por 29 funcionários e 38 estagiários. Rogério Rezende Untem, acadêmico do 8º semestre de Medicina Veterinária é um dos estudantes que tem a possibilidade de aprimorar as técnicas apreendidas em sala de aula. "Fazer estágio aqui, vai ser melhor para o meu currículo", afirma. O mesmo sente o acadêmico João de Souza Guerra Neto, do 8º semestre de Medicina Veterinária, que também é estagiário no hospital. "Aqui eu coloco em prática todo o conhecimento adquirido na teoria."



Foto: Natália Tavares

**Cuidados** - Animais de pequeno porte, como o cachorro, estão entre os atendidos pelo setor

## Internautas conectados com a Católica

Renata Volpe

Existem mais de 1000 comunidades falando sobre a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), no Orkut, site de relacionamentos na internet. Nestes grupos virtuais os estudantes interagem e trocam reflexões sobre os cursos que fazem. Egressos da instituição também utilizam o site para relembrar os bons momentos que passaram nas salas e pátios da UCDB.

No orkut, pode-se criar várias comunidades mostrando opiniões e o que geralmente as pessoas fazem no cotidiano, entre outras coisas. As mais comuns são: "Eu já passei frio na UCDB" com 716 membros, "Bosque UCDB" com 590 integrantes, e "Posto UCDB" com 504 participantes.

Algumas pessoas relatam que a Católica, por estar em uma parte alta da cidade é muito fria e participam da comunidade. Até mesmo quem não é acadêmico diz que já passou frio. "Eu fui fazer o concurso do Banco do Brasil e passei a tarde toda, quando cheguei estava um calor insuportável, e nem pensei em blusa de frio, mas quando foi escurecendo a universidade estava congelan-



**Na rede** - Página da comunidade virtual Orkut debate as ações da instituição

te", relata Aline Ingrid Hirma. Beatriz Ferelli, acadêmica do curso de Publicidade e Propaganda, diz que o bosque é muito gelado e acaba esfriando mais ainda a UCDB, e fora os corredores que são gelados.

O posto de combustível que fica praticamente ao lado da faculdade é muito frequentando pelos alunos, principalmente às sexta-feiras onde o pessoal se reúne para

conversar e beber. Douglas Ortega sempre se junta aos amigos e fica horas conversando. "Por ser perto da universidade a galera toda vem pra cá. Fica mais complicado se for pra outro lugar, aí todo mundo vem beber aqui", afirma.

Existe também a comunidade do Labcom, que abriga os acadêmicos de comunicação social e professores da área, a comunidade tem 180 participantes.

O curso de  
**Publicidade**  
está nas estrelas.

O curso de Publicidade e Propaganda da UCDB recebeu três estrelas no ranking do Guia do Estudante da Editora Abril e constará no guia "Melhores Universidades 2008"





Estudantes passam maior parte da rotina diária no campus

# ELES moram na UCDB!

**Edeusa Centurião**

Quem acha que a vida de todos os universitários são alguns trabalhos e muitas festas, está enganado. Existem acadêmicos que praticamente “moram na UCDB”. Chegam cedo, estudam, almoçam, malham, trabalham e saem da faculdade às vezes só a noite.

Como é o caso das amigas e acadêmicas do curso de Biologia da UCDB, Gisele Furini Vergílio, de 19 anos e Polliany Freitas, de 18 anos, que não trocariam o que fazem por nada. “Faço tudo com amor, gosto do que faço, às vezes ficamos até mais tarde, além do combinado”, explica Polliany.

Ainda com toda essa correria, elas ar-

ranjam tempo para fazer exercícios físicos na Academia- Escola da UCDB. “Embora canse com essa rotina, tenho tempo para malhar, o que é muito bom para a saúde”, comenta Gisele.

A dupla trabalha no biotério, onde cuidam de serpentes, fazem exposições em feiras científicas dessas espécies. “É a profissão que escolhi, por isso amo estar em contato com esses animais, não meço esforços para estar na faculdade”, afirma Gisele.

Por mais que pareçam, elas não são o que alguns alunos diriam “nerds”. Elas se divertem, saem quando podem. “Vamos nas festas da nossas salas, churrascos, vamos a shows, às vezes a barzinhos. Somos como todos os outros alunos, apenas



**Dupla** - Gisele e Polliany chegam cedo à UCDB e vão embora à noite

temos algumas responsabilidades a mais”, esclarecem as acadêmicas.

E alguns acadêmicos que já passaram por isso demonstram que, apesar da rotina cansativa, sentem saudades desse mundo de conquista de experiências, como é o caso da universitária Valeska Medeiros, de 19 anos, que estagiou durante um ano

e dois meses na Católica. “Apesar de toda correria para conciliar os estudos com o estágio hoje em dia sinto falta dessa rotina, pois foi uma das melhores épocas para adquirir experiência na minha futura área de atuação profissional”, enfatiza.

## “Encontrei força para voltar a viver”

**Leonardo Cabral**

Pierre Velas, formado em Direito na França, foi quem desenvolveu junto com estagiários, um programa focado para levar aos idosos projetos para que eles pudessem se interar com a sociedade novamente. Após estas conclusões, em 1998, foi aceita esta receptividade do programa em Campo Grande. A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) aceitou a Universidade da Melhor Idade (UMI), que é a primeira universidade da terceira idade na Capital de Mato Grosso do Sul. A UMI visa o desenvolvimento social dos idosos que participam do programa. São oferecidos cursos como inglês, espanhol, informática e até mesmo aulas para aprender a exercitar o corpo.

Além destes programas, a UMI estuda o envelhecimento do corpo humano, que ajuda a identificar e prevenir os idosos. Quem participa deste programa são pessoas acima de 45 anos, sem limite de idade para poder ingressar dentro de uma universidade”, afirma a coordenadora da UMI, Leiner Maura Alves de Vieira. São dados vários programas para os alunos, e eles podem escolher o que eles querem fazer,

claro que tudo é com acompanhamento médico, porque além de buscar o conhecimento, a universidade tem como objetivo dar a oportunidade para estas pessoas em se sentirem novamente

fazendo parte da sociedade”, afirma a coordenadora.

Os programas oferecidos têm duração de dois anos, mas aquelas pessoas que já concluíram o curso po-

*Foto: Arquivo UMI*



**Palco** - Acadêmicos da Universidade da Melhor Idade em cena de peça teatral

dem ficar participando de outros projetos de capacitação a serem oferecidos para as turmas que estão começando. Este é o caso do senhor Heraldo Ferreira, que está na UMI há dois anos e três meses. Ele já está concluindo seus cursos e pretende continuar na universidade. “Quando eu entrei na UMI eu tinha acabado de perder uma pessoa muito especial em minha vida, a minha esposa, então com a perda dela me sentia muito só, claro que na companhia dos filhos, foi aí que encontrei na UMI a força para poder voltar a viver”, diz seu Heraldo. Na opinião dele a Universidade da Melhor Idade é um hospital que não cura braços, pernas, cabeças quebradas ou qualquer outra dor física, mas cura a dor que eles sentem na alma. “Nos ensina a viver novamente, me sinto como se nascesse de novo, sinto em mim forças que sentia em minha juventude. Além de nos sentirmos úteis, a UMI nos passa novos ensinamentos que na nossa juventude não tínhamos”, relata o acadêmico.





**Início** - Terreno do campus da UCDB antes do início da construção



**Obra** - Máquinas abrem espaço para o que se tornará o campus da UCDB



**Qualidade** - Maquete do campus Tamandaré mostra a grandiosidade na infra-estrutura, co



**Antiga** - Construção dos prédios já em fase adiantada na década de noventa



**Prédios** - Bloco Administrativo ainda em construção no início dos anos noventa



**Infra-estrutura** - Laboratórios da instituição ainda na fase de construção



**Começo** - Estacionamento da Universidade Católica antes da arborização





considerada uma das melhores do Centro-Oeste



Ecológica - Harmonia com o verde



Mini-cidade - Cerca de dez mil pessoas chegam à UCDB todos os dias



Rádio - Antena da FM UCDB 91,5



Discentes - Diariamente mais de oito mil acadêmicos de 43 cursos de graduação passam pela Universidade Católica



Primeira - Universidade Católica Dom Bosco é a melhor instituição particular de ensino superior do Estado, conforme classificação do índice geral de cursos do MEC

Fotos: Arquivo Assessoria de Imprensa UCDB



Alterações na programação musical da rádio conquistaram jovens universitários da instituição elevando audiência

# FM UCDB 91,5 conquista mercado

**Laura Santi**

Comemorando os 15 anos da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), devemos lembrar das fundações que auxiliam no crescimento da instituição, como a Rádio FM 91,5 UCDB. Criada em dezembro de 2001, a rádio já passou por mudanças tanto no estilo musical transmitido como em seu público alvo.

Hoje, a rádio é dirigida pelo jornalista Pio Lopes, que está na administração há dois anos. O diretor conta que por ser uma fundação da universidade, está inserido na programação o Rádio Em Foco, um programa de meia hora onde os acadêmicos de Jornalismo podem ter um contato com esta área. “O curso de Publicidade e Propaganda participa com os comerciais veiculados durante a programação, já Rádio e TV ajuda com projetos”, conta o diretor da rádio.

Sobre as mudanças pelas quais a rádio passou, Lopes diz que a principal foi no estilo musical tocado antigamente, que atingia o público de maior idade. Porém era necessário que a rádio chamasse a atenção de seus universitários. Para essa alteração, a rádio teve que diversificar os estilos musicais, partindo do sertanejo ao rock.

A modificação ocorrida na FM UCDB obteve ajuda da Rádio Metropolitana de São Paulo, que auxilia na programação, principalmente na plástica da emissora, ou seja, nas vinhetas. “Essa alteração na rádio fez com que entrássemos para disputar audiência no mercado”, relata Lopes ao dizer que a audiência cresceu com as altera-



Foto: Laura Santi

**Amor** - Formada na primeira turma de jornalismo da UCDB, a locutora Vivian Krajewski mantém relação de amizade com o ouvinte

ções. A equipe que faz a Rádio FM 91,5 UCDB funcionar é formada pela administração, locutores, programadores musicais e técnicos.

Acadêmico do 8º semestre do curso de Comunicação Social – Rádio e TV, Anderson Reinheimer, de 28 anos, conta que já participou de duas formas na Rádio FM 91,5 UCDB. A primeira foi em uma rádio-novela, projeto do Núcleo de Rádio e TV, já a outra foi como entrevistado. Em relação à programação,

o acadêmico sugere que “poderia melhorar com programas mais interativos” e que a rádio poderia dar um espaço maior para a música regional, melhor dizendo, para os músicos daqui.

Formada da primeira turma de Jornalismo da UCDB em 2002, Vivian Krajewski, de 27 anos, atua na Rádio FM 91,5 há sete anos. A radialista e jornalista entrou na rádio por meio do estágio da universidade e desde então continua como locutora das programa-

ções. “Sou apaixonada pela rádio, ela é a TV com imaginação”, confessa Vivian.

Jornalista por profissão, locutora de coração, Vivian conta que trabalhar na rádio é muito bom, que o carinho que os ouvintes transmitem a ela é incrível. “Tem dias que alguns ouvintes me ligam e perguntam o que aconteceu”, diz a radialista sobre quando os ouvintes notam a diferença de seu humor pela voz.

UCDB 15 ANOS

CAMPO GRANDE - OUTUBRO DE 2008

EM FOCO



## Ética



Um ingrediente indispensável para

se ter uma vida respeitada e sólida.

publicidade & propaganda

comunicação



Para comemorar os 15 anos da UCDB foi realizada uma Gincana cultural e esportiva entre os estudantes da Católica

# Alegria integração e conhecimento

**Haryon Caetano**

Comemorando 15 anos desde a sua fundação em 27 de outubro de 1993, acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) participaram da “Gincana Esportiva e do Conhecimento” na manhã da última terça-feira (28). Cerca de 800 acadêmicos prestigiaram o evento estava dividido em duas etapas, sendo que a primeira teve início no dia 24 com a doação de sangue por parte dos participantes das equipes envolvidas na disputa.

Além do espírito saudável de competição e participação, os acadêmicos também foram motivados pelo prêmio de R\$ 1.000,00 dado ao primeiro lugar. Oito equipes se inscreveram sendo elas dos cursos de Biologia, Fisioterapia, Educação Física, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Nutrição e Enfermagem. Cada equipe podia ter até 50 participantes. “O evento foi muito bem organizado e pudemos observar um envolvimento geral, isso é muito gratificante”, afirma Nor-

ma Rejane dos Santos Ribas, coordenadora do Curso de Educação Física.

Vencendo com 11.580 pontos, a equipe de Biologia sagrou-se campeã e levou o primeiro prêmio. Ganhadores dos segundo e terceiro lugares também receberam prêmios no valor de R\$500,00 e R\$ 250,00, foram eles a equipe do curso de Educação Física (9.258 pontos) e Fisioterapia (4.820 pontos) respectivamente.

Na primeira etapa da Gincana, com validade até o dia 24, houve provas

como a da solidariedade, com doações de alimentos, materiais escolares, roupas e também doação de sangue. Na terça a Gincana iniciou-se com provas físicas, sendo elas chute ao gol, confecção de pipas, nado na piscina e arremesso de tiro livre (basquete).

Em seguida foi realizada a prova da performance, em que os competidores apresentaram uma paródia em comemoração aos 15 anos da UCDB.



**Alegria** - Gincana foi marcada por animação e integração dos acadêmicos



**Criativos** - Acadêmico participa de prova da Paródia sobre os 15 anos da UCDB



**Vestes** - Equipes formadas por até 50 estudantes estavam uniformizadas



**Campeã** - Equipe da Biologia recebe cheque de mil reais após vencer a gincana





Foto: Paula Vitorino

**Confiança** - Acadêmicos da UCDB auxiliam pacientes em exercícios na água



Foto: Paula Vitorino

**Procura** - Mais de 300 pessoas são atendidas mensalmente em cada área

## Graduação

Além de garantir o aprendizado dos acadêmicos, a população pode contar com serviços como Psicologia e Fisioterapia

# CLÍNICAS oferecem saúde de GRAÇA

**Paula Vitorino**

Serviços nas áreas de Psicologia, Nutrição, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional (TO) e Fisioterapia são oferecidos todos os dias pelas Clínicas da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) gratuitamente a toda comunidade campograndense. Pacientes de todas as regiões de Campo Grande passam diariamente pela instituição e nestes 15 anos querem comemorar juntos com a Universidade.

A salgadeira Nair Fernandes, de 43 anos, duas vezes por semana traz sua filha para tratamento na clínica, desde que ela nasceu. Wanessa Fernandes, de seis anos, nasceu com Esquizencefalia, uma má formação no cérebro, que acontece ainda na gravidez e precisa de acompanhamento fonoaudiológico, TO e fisioterapia para ajudar no seu desenvolvimento. “Desde que começou na clínica ela evoluiu muito. Voltou a andar, melhorou a fala”. Dona Nair, logo que Wanessa nasceu, tinha convênio médico particular oferecido pela empresa onde trabalhava, mas ficou sem o convênio e precisou procurar o atendimento público e então ficou conhecendo a Clínica UCDB. “Não teve perda no rendimento dela, depois que saiu do particular e veio

para cá. Ela gosta de vir, é bem atendida pelas meninas”.

A irmã de dona Zelaia Moreira, 40 anos, professora da rede pública já conhecia os serviços da Clínica, pois tinha encaminhado alguns alunos para o local. Dona Zelaia já havia passado por alguns postos de saúde. Ela e a filha Lais Moreira, 6 anos, tinham recomendações médicas para perder peso e esperavam por vaga há mais de um ano. “Pegava encaminhamento e não conseguia vaga, aí acabava desistindo. Se não fosse por aqui ainda estaria esperando por uma vaga”. Ela procurou a clínica com encaminhamento do posto de saúde e na mesma semana já conseguiu ser atendida. “Aqui é melhor, mais rápido”. Ela e a filha, em um mês de acompanhamento com a nutricionista, já perderam 2 quilos. Láis, uma vez por semana, também recebe acompanhamento psicológico, por indicação médica, para diminuir a irritação e o nervoso.

Em 2001, as Clínicas dentro da UCDB foram inauguradas. Antes elas funcionavam em prédios alugados próximos ao centro da cidade. Segundo o coordenador geral da Clínica, Marco Antonio Veronese, em média, mais de 300 pessoas são atendidas mensalmente pela graduação em cada área das Clínicas. Os pacientes que procuram o local espontaneamente pelo atendimento filantrópico são atendidos pelos acadê-

micos do 4º ano de cada área, supervisionados pelos professores. As Clínicas também mantêm convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), onde o paciente é encaminhado para atendimento através dos postos de saúde para atendimento nas seguintes áreas: Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Saúde Auditiva (este tendo parceria com todos os municípios do Estado). Nesses casos, os pacientes são atendidos por profissionais formados e ex-egressos da Universidade. “A UCDB acredita nos ex-alunos e se preocupa com o primeiro emprego. Nessa parceria com o SUS, a UCDB ganha na preparação do seu acadêmico para o mercado, pois ele sairá da faculdade com a noção do trabalho com a saúde pública”, afirma Veronese.

A partir do segundo ano os alunos já podem fazer observação do atendimento pelos profissionais e ter um primeiro contato com o paciente. “No 4º ano o estágio é obrigatório e nós realizamos atendimento supervisionado pelos professores”, explica o acadêmico do 8º semestre de Fisioterapia Juliano Renheimer, de 30 anos.

No trabalho realizado na Clínica uma parceria sem dúvida é fundamental: os pais. Os acadêmicos e os pais concordam que sem o trabalho contínuo dentro de casa e acompanhamento pelos pais, todo trabalho seria mais complicado. Mauro José Mascarenhas, 42 anos, e a mulher, três vezes por se-

mana saem do trabalho para levar a filha Riane de Arruda, de 5 anos até as Clínicas. Riane aos três meses sofreu um acidente de carro e teve paralisia cerebral e hidrocefalia. A fisioterapia junto com a hidrocinésioterapia (fisioterapia na água) e a TO, voltadas para a neurologia, são fundamentais para o desenvolvimento de Riane. “Ela precisava fazer fono também, mas falta tempo, porque eu e a mãe dela temos que sair do trabalho para vir trazê-la. Os dois têm que vir porque é preciso cuidar para que ela não se machuque”, diz Mauro sobre a rotina do tratamento. Há dois anos Riane é atendida pela Clínica. “Antes nós íamos em outra instituição que oferecia o tratamento gratuito também, mas aí fomos aconselhados a procurar aqui, porque teríamos a possibilidade de mais recursos e um tratamento especializado”. O casal comemora o desenvolvimento da filha com o tratamento oferecido na UCDB. “Ela ainda não fala, não anda, mas a evolução foi muito grande. A parte de percepção e motora dela evoluiu nesses dois anos. O controle da cabeça. Os resultados são vivíveis”, vibram os pais.

“A dedicação dos alunos que cuidam dela, do cuidado deles com os pacientes faz o diferencial. Mas o tratamento não termina aqui, continua em casa. O carinho dos pais é fundamental”, finaliza o pai.